

Autor: Ken Lewis

JESUS NO GETSÊMANI

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br



Jesus Diante do Abismo

Seus últimos momentos em Getsêmani

Mateus 26:36-46

Mateus 26:36-46

- “Então Jesus foi com seus discípulos para um lugar chamado Getsêmani e lhes disse: ‘Sentem-se aqui enquanto vou ali orar.’ Levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu começou a entristecer-se e a angustiar-se. Disse-lhes então: ‘A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo.’
- Indo um pouco mais adiante prostrou-se com o rosto em terra e orou: ‘Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice, contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres.’
- Depois, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. ‘Vocês não puderam vigiar comigo nem por uma hora?’ perguntou ele a Pedro. ‘Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.’

Mateus 26:36-46

- E retirou-se outra vez para orar: 'Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.'
- Quando voltou de novo os encontrou dormindo porque seus olhos estavam pesados. Então os deixou novamente e orou pela terceira vez dizendo as mesmas palavras.
- Depois voltou aos discípulos e lhes disse: 'Vocês ainda dormem e descansam? Chegou a hora! Eis que o Filho do homem está sendo entregue nas mãos de pecadores. Levantem-se e vamos! Aí vem aquele que me trai!'

Jesus diante do Abismo

- Jesus **entendia perfeitamente qual era sua missão e destino** aqui na terra
- **Ele falou em várias ocasiões** aos seus discípulos, desde o começo, o que aconteceria a Ele em Jerusalém (Marcos 10:45)
- **Ele sabia** que seus próprios discípulos o abandonariam (João 16:32; Mateus 26:31-35)
- **Ele sabia** que sofreria, seria abusado e morto...e que ressuscitaria do túmulo no terceiro dia (João 2:19; Marcos 8:31,32)

Jesus diante do Abismo

- **Ele sabia** que era “o Escolhido” de Deus, o “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.” (João 1:29)
- **Ele sabia** que sua missão era absolutamente essencial para abrir o caminho da reconciliação do homem com seu Criador. (João 14:1-3)
- **Ele sabia tudo isso...**mas Ele ainda não havia experimentado na carne tudo que estas verdades implicam.
- Em Getsêmani **Jesus começou a experimentar na carne** o que significaria ser oferecido como sacrifício pelos pecados do mundo. (João 2:2)

Jesus diante do Abismo

- Jesus estava resoluto e calmo no seu caminho a Jerusalém pela última vez, mas seu comportamento se transformou em ansiedade e tristeza quando chegou a Getsêmani.
- Em Getsêmani Jesus começou a sentir uma tristeza tão forte e intensa que Ele a chama de "tristeza mortal".
- Mateus 26:37- "Levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu **começou a entristecer-se e a angustiar-se**. Disse-lhes então: 'A minha alma está profundamente triste numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo.'"

Jesus diante do Abismo

- Documentos dos primeiros três séculos registram como muitos dos mártires cristãos mostraram muita coragem e até paz diante de sua execução...os autores afirmaram que esta paz diante da morte iminente constitui uma prova da verdade do Evangelho.
- Eles morriam cantando hinos, levantando suas mãos em oração enquanto as chamas os consumiam, e as vezes até com um sorriso nos seus lábios, pedindo perdão para seus executores.
- Se descreve Jesus nestes momentos antes de sua morte na cruz como de "grande angústia e tristeza".
- **Certamente Seu espírito não estava em paz. Como se explica esta diferença?**

Como explicar esta diferença?

- A morte de Jesus **foi uma morte muito diferente**, diferente de todas as outras mortes antes ou depois.
- Jesus se refere ao seu sofrimento e morte como um "cálice". Ele orou fervorosamente que o Pai "afastasse este cálice dele." (Mateus 26:39)
- Nas Escrituras o "cálice" significa as vezes as **bênçãos recebidas da mão de Deus** (veja Salmos 23:5)
- Mas também pode referir-se a **ira de Deus** sendo derramada sobre aqueles que praticam a injustiça. (Isaías 51:17-23)

Como explicar esta diferença?

- A razão que Jesus não enfrentou sua morte com a mesma calma que alguns dos mártires é que os mártires **não estavam encarando "o Cálice"!**
- Jesus estava enfrentando não somente a tortura e morte física como os mártires, mas também o "cálice da ira de Deus". **Toda a justa ira de Deus pelos pecados do homem seria descarregada sobre Jesus!**
- Isto nos ajuda a entender porque mais tarde, durante sua crucificação na cruz, Jesus bradou em alta voz **"Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?"**
- Ele já estava começando a sentir em Getsêmani o **terror do que estava prestes a acontecer.**

Como descrever
"ira divina"?
Como seria beber
do "cálice da ira
de Deus"?

- II Tessalonicenses 1:9 - "Eles sofrerão a pena de **destruição eterna, a separação da presença do Senhor e da majestade do seu poder.**"
- "Destruição eterna" = a ausência absoluta da **presença de Deus em todos os sentidos**. Chamado também "abismos tenebrosos", "castigo eterno" "fogo eterno", "fogo consumidor" (II Pedro 2:4; Mateus 25:41,46; Hebreus 12:29)
- "Separação da presença do Senhor e da majestade do seu poder" = quer dizer separação completa dAquele que é a fonte de tudo que é bom, certo, agradável, honesto, jubiloso, ou digno de louvor e amor (Tiago 1:16)
- "Terrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo". (Hebreus 10:31)

Como descrever
“ira divina”?
Como seria
beber do “cálice
da ira de Deus”?

- Mesmo aqueles que nesta vida rejeitam a presença de Deus recebem muitas bênçãos da parte dEle (“Porque Ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos.”) (Mateus 5:45)
- Jesus estava prestes a passar por uma experiência que nunca havia passado **em toda a eternidade- a separação absoluta do Pai**
- O Filho não receberia “castigo leve” porque era Filho. Ele beberia do cálice da ira de Deus até a última gota!
- Por haver esvaziado o cálice da ira de Deus em nosso favor “...**não há condenação** para os que estão em Cristo Jesus.” (Romanos 8:1)
- “Mas agora ele os reconciliou pelo corpo físico de Cristo, mediante a morte, para apresentá-los diante dele **santos, inculpáveis e livres de qualquer acusação...**” (Colossenses 1:22)

Como descrever
"ira divina"?
Como seria
beber do "cálice
da ira de Deus"?

- "Quando o Filho entrou no jardim Ele começou a sentir por primeira vez em toda a eternidade **o terror do inferno.**
- "**Terrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo.**" (Hebreus 10:31)
- Em vez de receber a bênção do Pai, em poucas horas **ele seria esmagado por Ele, para nos reconciliar a Deus!**
- Quanto mais profundo e íntimo o relacionamento de amor, **mais profundo e arrasador a dor quando algo rompe o relacionamento.** (exemplo: quando morre um cônjuge depois de muitos anos de casamento feliz.)

Como
descrever “ira
divina”? Como
seria beber do
“cálice da ira
de Deus”?

- O relacionamento de Jesus (o Verbo que tornou-se carne) com o Pai **existia desde a eternidade, e foi perfeito e absoluto** (João 17:1ss)
- Também, o “**calice de ira divina**” que seria **derramado sobre Jesus viria dAquele que é onipotente, infinitamente poderoso**. (“Terrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo”) (Hebreus 10:31)
- Tudo isso nos ajuda a compreender melhor porque Jesus sentia “**profunda ansiedade e tristeza mortal**” no jardim de Getsêmani antes de sua crucificação.

Por que foi crítico que Jesus sentia de antemão o que iria acontecer?

- Neste momento, no jardim, Jesus ainda tinha a opção de **simplesmente desistir**.
- “Por que devo sofrer desta maneira? Para que? Por quem?”
- “...para aqueles que não podiam vigiar nem por uma hora comigo no jardim?”
- “Para aqueles que ousadamente proclamavam seu desejo de até morrer por mim, mas que em poucas horas vão negar que me conhecem?!”
- **Sua obediência ao Pai se tornou completa, perfeita, absoluta neste momento no jardim (Hebreus 5:8-10)**

Por que foi crítico que Jesus sentia de antemão o que iria acontecer?

- O evento da cruz dependia de duas decisões opostas:
- Primeiro, **o Pai tinha que dizer "não" ao Filho, algo que nunca tinha ocorrido em toda a eternidade.**
- Segundo, **Jesus tinha que dizer "sim" à necessidade de beber do cálice da ira de Deus devido ao pecado dos homens.**
- Assim, seu sacrifício pelo pecado da humanidade **se tornara completamente voluntário e eficaz.**

Mesmo diante
do abismo de
sofrimento
pelos pecados
do mundo Ele
ainda cumpre a
sua missão

- No escuro, sozinho, sentindo tristeza mortal e sabendo que Ele estava sendo convocado para fazer o ato mais difícil de toda a história...**Jesus resolutamente determina cumprir Sua missão e a vontade do Pai.**
- Ele determinou no escuro e sozinho fazer o que no dia seguinte Ele faria à luz do dia e em vista de todos presentes.
- **Pergunta crucial para cada um de nós:** Sou a mesma pessoa no escuro e sozinho que sou na luz do dia? **O que os outros veem reflete quem eu realmente sou?**
- Jesus disse de Natanael: "Aí está um verdadeiro israelita **em quem não há falsidade**". (João 1:47)
- Nós devemos buscar a mesma meta: nos tornar discípulos "em quem não há falsidade"!

Jesus e oração

- Aprendemos aqui de Jesus mais **um elemento crítico de oração**: Jesus foi totalmente honesto e transparente sobre seu desejo e sentimentos naquele momento. **Ele não queria morrer na cruz e beber do cálice da ira de Deus.**
- **Mas, Ele também continuava completamente submisso à vontade do Pai.**
- Mesmo quando cada partícula de seu ser gritava “não quero fazer isso”, **Ele se submeteu à vontade do Pai.**
- O propósito básico de oração não é obrigar ou manipular Deus a fazer o que nós queremos, mas sim **nos ajudar a ver e aceitar Sua vontade em nossas vidas.**

A paciência de Jesus com seus discípulos

- Mesmo depois de ter dormido durante os momentos de agonia e tristeza mortal que Jesus experimentou no jardim...
- De alguma maneira **Ele conseguiu dizer algo positivo sobre eles**: "O espírito está pronto mas a carne é fraca. (Marcos 14:38)
- **Somente a forma mais profunda de amor para com o nosso próximo pode nos levar a sentir e falar assim** (João 13:1ss; I Coríntios 13:1ss)
- **Verdadeiramente, Jesus é o modelo de como viver, orar e nos relacionar ao nosso próximo!**

Jesus...mais que exemplo

- **Se Jesus fosse somente um exemplo para nós, não seria suficiente...** nunca conseguiríamos seguir perfeitamente seu exemplo.
- **Ele veio não só como exemplo mas também como Salvador!** Como Salvador, Ele nos dá o poder de sermos transformados mais e mais em Sua imagem.
- O sacrifício de Jesus não é somente um sacrifício para "salvar a humanidade" **...é um sacrifício muito pessoal, em que Ele te chama por nome para segui-Lo.** (João 10:3,14,15)
- **Como responderá a Sua chamada?**